

REPUBLICICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM 511

O resultado da eleição realizada, ante-hontem, para duas vagas de deputados estaduais

O CASO DA INTERVENÇÃO FEDERAL NO ESTADO DE ESPIRITO SANTO.-AS EXHORTAÇÕES PATRIÓTICAS DE UM SENADOR

A questão de limites entre S. Catharina e o R. Grande do Sul

O senador João Vespucio expõe as vantagens decorrentes da encampação das estradas de ferro da Compagnie Auxiliaire

Augmenta a exportação de Brazil

Santa Catharina-Rio Grande do Sul

(RESUMO)

Para completa elucidação da seguinte dúvida existente entre os Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, acerca dos seus limites no extremo sul e litoral, não há senão que recorrer a dois elementos substanciaes: o historico e geographico.

O primeiro tratá definitivamente testemunho sobre si mesmos, e foram usados e no caso afirmativo que se seguiu.

Esclarecerá, o segundo local topographicamente os pontos a que tais limites dizem respeito.

Não se nos esqueça, porém, dali, qual-quer outro aspecto a esclarecer.

Começamos pelo subterfugio historico.

No primeiro de Fevereiro de 1721, D. João rei de Portugal, tendo respeito ao sergão de capitão Francisco de Brito Pires, mestre de campo e governador da Laguna, intitulada então, Santo Antonio dos Anjos, houve por bem de lhe fazer mercê do posto de capitão nas terras da mesma e do seu districto com a ilha de Santa Catharina sua anexa, e do Rio Grande de S. Pedro.

Ora, como já vimos, esse capitão-mór solicitou do rei carta e sua familia, e uns campos e terras que começam de um rio que chamam Tramandahy, da parte do norte, correndo o caminho a sudoeste da parte de dentro até o Rio Grande, deixando o curso que corre ao longo deste como repartição do ditto campo.

Com essa solicitação esboçou se, em forma vaga, a ideia dos limites entre a Laguna e o R. Grande, pelo rio Tramandahy, deitronação essa postivada pela informação de Corrêa Pinto, quando em 1773, certifique, a pedido do governo de Santa Catharina, que o desembargador Manoel José de Faria ao crear a villa do Rio Grande de S. Pedro do Sul, demarcou-lhe o seu e competente districto, dividindo-o com a villa de S. Antonio dos Anjos da Laguna (pela marinha, servindo de divisa o rio Tramandahy para uma e outra parte e pela deste sergão o rio Pelotas, e mais que o Governo Militar da Ilha de Santa Catharina, desde o principio do seu estabelecimento sempre governou todo o districto, que comprehende a villa de Laguna até Tramandahy.

A extrema por esse rio e pela serra Geral nunca foi contestada pelo Rio Grande, embora a tivesse pretendido pelo Canoas, para onde transferiu o Registo de Santa Maria em 1776, o que consistiu noativo de pequenas irradiações entre aquelle governo e o fundador de Lages, Lages, a disputa em 1780, com a retirada do Regi-iro, da margem do Canoas para as do Pelotas.

Ferrea Pinto, governador de Santa Catharina, também elucidou, em 1787, que o limite ao sul era pelo Tramandahy.

A linha divisoria do sertão era a da villa de Lages e todo o seu litoral, isto é, rios Cruzguy, Pelotas, ribeira das Contas e Serra Geral.

A extrema na marinha pelo rio Mampituba, peisso, mais tarde, a ser admitida e respeitada pelas duas provincias.

Referem-na Miguel de Brito, em 1730, na sua Memoria Politica sobre a Capitania de Santa Catharina; a commissão encarregada de delimitar os limites de Santa Catharina, em 1838, composta do general Manoel de Souzaello e Alvim, major Antonio de Spiveyda Evarad e capitão Alexandrino Manoel Albino de Carvalho; o visconde de S. Leopoldo, em 1839, na segunda edição dos Annuaes da Provincia de S. Pedro e Resumo Historico da Provincia de Santa Catharina; Almeida Coelho na Memoria Historica da Provincia de Santa Catharina; Domingos de Araújo e Silva no Diccionario Historico e Geographico da Provincia do Rio Grande do Sul e outros.

Almeida Coelho não o fez, sem embargo, que a 171 os Annuaes eram lidos, rio Tramandahy, e que Santa Catharina ardeada directos, sendo que Feliciano Nunes Feres, ainda em 1831 os considerava pelas Torres, assim como Antonio J. de Ferreira de Brito, e conforme se de refere de uma carta por este ultimo dirigida ao marão de Caxias, em 1842.

A commissão de 1838, acima mencionada, deu a Santa Catharina as seguintes confrontações ao sul:

nascente do rio Pepercy Gueas, por cujo alto se dirige até a sua foz no Cruzguy, onde colta para a leste, subindo por suas aguas continua pelo rio Cruzguy, que depois toma o nome de Pelotas até a origem da serra catharina meridional na serra Geral, da qual ganha as vertentes, e segue o prolongamento para sudoeste até a menor distancia da origem do Mampituba, que demanda, e descendo pelo seu leito ao litoral, que occurir com elle no oceano.

E estes são, como é notoriamente sabido, os limites respeitados pelos dois Estados.

Alguns mapas e algumas chorographias do Rio Grande os têm considera-ção de pelas fraldas da serra Geral, com abandono da divisa natural pelas vertentes.

Esses mesmos documentos também confundem o rio Mampituba com o rio Serião, tomando este em todo o seu curso e apenas uma parte daquelle, na sua foz para divisa.

Alem de não ser razoavel, entretanto, que se optasse por uma linha imaginaria, na serra e suas fraldas, quando existe a natural, occorre que os dois Estados, dos 171 mais de um seculo têm os seus municípios, em tal zona, de fronteira de se pelo alto da serra e pelo Mampituba em todo o seu curso, até as vizinhanças das respectivas nascentes.

O rio Mampituba tem dado oportunidade a divergencias quanto a seu curso, rios que o confundem com o Serião. Outros supõem que o Verde seja um rio independente do Mampituba.

Vem a propósito, por conseguinte, os possiveis informes a respeito.

O 1.º Tenente da Armada, J. N. da Fontoura Pereira da Cunha, encarregado pelo governo do Rio Grande do Sul g

deubar o curso de Torres e emulação do Mampituba, disse em 1831 (Relatorio):

...o rio Verde que affluente mais que o prolongamento do Mampituba, apresenta uma largura de 18 braças e uma profundidade de 10 palmos, o seu curso é de 1000 metros, e a sua foz é no rio Serião, tendo a sua margem esquerda e direita de 1000 metros de comprimento.

Mais adiante, porém, conclamando a J. de M. Ex. opo o Mampituba no momento de uma extensão de perto de 1900 braças navegaveis, a contar da sua foz até a ilha do Forno, de uma largura de 10 braças e 22 palmos de profundidade, não comprehendendo as aguas das lagoas Sombria, Verde e Jacaré, e os rios Verde, Serião, Forno, das Negras e Arroio das Torres.

Domingos de Araújo e Silva em sua obra citada, diz sobre o Mampituba nestes termos:

...Nasce na Serra da Moura, no município de Santo Antonio da Parutinha, através a lagoa Verde, corre com o nome de Rio Verde (o groyho é nado através de algumas cachoeiras e desagua no Oceano Atlantico ao norte da Torre do Norte na latitude de 29 20'.

No Compendio de Geographia da Provincia do Rio Grande do Sul, por Eudoro Berlink, segunda edição, em 1868, encontramos:

...Nasce na Serra da Moura, no município de Santo Antonio da Parutinha, através a lagoa Verde, corre com o nome de Rio Verde (o groyho é nado através de algumas cachoeiras e desagua no Oceano Atlantico ao norte da Torre do Norte na latitude de 29 20'.

Diz mais:

...Segundo o seu curso acima recebe pela margem esquerda e veredas de Santa Catharina as aguas da lagoa Sombria por um sangradouro de 6 a 7 braças e uma profundidade de 14 palmos, e as do rio Serião que conflue por uma barra de 18 a 20 braças de largura e 12 a 14 de profundidade. Dahi para cima toma o nome de rio Verde.

Temos os trechos transcriptos e pelo testemunho de tres autoridades insuspeitas, que o rio Verde é o mesmo Mampituba, com a circumstancia, apenas, de que aquelle é o nome pelo qual é conhecido na parte mais proxima das suas nascentes.

Pelo depoimento dos dois primeiros também ficou evidente que o rio Serião não é o Mampituba, pois que deste é um braço ou afluente, com denominação propria.

Ocamos, agora, a informação do major Vieira de Rosa, chefe da Comandancia Militar, mandada levar ao Estado Maior do Exercito.

Escreveu o illustre militar: ...O Mampituba tem este nome até a confluição do Serião, rio da Gloria até a freguezia riograndense deste nome e rio Verde deste ultimo ponto até as nascentes.

Conserva o seu curso normalmente a serra Geral até a confluição do Molho Cão, mas a seguir inflecte para o sul, já enchechizado, e cada vez mais até os parais da Serra, nos campos de Jossaphat, proximo ás Tres Forquilhas, no município de S. Francisco de

Paula de Cima da Serra, na Ilha e governo flutuante do Rio Grande do Sul.

A 300 metros de altitude, no município de Mampituba, divide-se em dois braços, que por esse rio de Santa Catharina desagua no rio Verde, e em outro que segue para o sul e se denomina de Mampituba.

Esses dois braços tem a mesma largura e profundidade.

Gravados dados, e recolhidos pelo major Vieira de Rosa, constam de observações feitas in loco, publicadas na Revista. Tem modo de *Indicativo de Litoral e Geographico*, de Santa Catharina, correspondente ao primeiro e segundo trimestres de 1913 volume V, de 1910.

Vernead, portanto, que o rio Verde é o mesmo Mampituba, e que a sua foz, limites abrangidos pelo estado de Santa Catharina, na serra Geral, (o município de Araújo e Silva, ob. cit.) clarissima fica não fazer, nem significar trabalho para, admitir a divisa de tres limites abard quanto ao curso principal de aquelle rio, a fim de segurar um braço do mesmo.

E que o curso principal do Mampituba se prolonga pelos rios Gloria e Verde, em busca das nascentes, e como, vasse por ser essa a sua direcção predominante, e a sua maior extensão, mais volumosa e mais barrosa (Antonio Alves Ferreira da Silva, *Rios, seus Afluentes*).

Alem disso, todo o territorio á margem esquerda do rio Verde-Gloria-Mampituba (o nome de Gloria deriva-se da proleção rios-galense á direita) sempre foi, desde os tempos mais afastados, de que ha memoria, de total e exclusiva jurisdição de Santa Catharina.

Quando á divisa pelo alto da serra (que não podia deixar de se), não somente os historidores o consignam como extrema dos campos de Cima da Serra e Vaccaria, no Rio Grande (Visconde de S. Leopoldo e Domingos de Araújo e Silva, *obs. cit.*), senão também que essa tem sido a linha não ultrapassada pelo governo desse Estado.

Assim, pois, historicamente os limites de Santa Catharina, ao sul seriam: o rio Tramandahy, serra Geral, ribeira das Contas, rios Pelotas e Cruzguy.

Por effeito, porém, de actos juridicções no ultimo seculo, o que rodava não estabeleceria prescrição acquisitiva, teriam, esses limites, passado a ser, não mais pelo Tramandahy, mas pelo Mampituba, resultando então, a modificação seguinte:

rio Mampituba (Gloria-Verde) até encontrar a serra Geral e por esta e pelos rios acima referidos.

Como se vê, não ha propriamente nenhuma questão entre os dois Estados, mas unicamente algumas duvidas de caracter geographico.

Officialmente apenas falta legalizar o que de facto já está assente pela tradição de um seculo.

Crispim NEIRA

Instituto Polytechnico

O sr. coronel Hyppolito Boiteux offereceu ao Instituto Polytechnico um barometro da casa F. J. Kloos, de Rotterdam.

ELEIÇÃO ESTADUAL

Realisouse, ante-hontem, no 1.º Districto, a eleição para duas vagas de deputados estaduais. O Congresso Representativo do Estado, sendo presidido pelo sr. Alfredo Luz e Oscar Rosas.

O resultado da eleição é o seguinte:

CAPITAL	
1.ª secção	
Dr. Alfredo Luz	70 votos
Oscar Rosas	20
Luz Adolpho Born	1
2.ª secção	
Dr. Alfredo Luz	21
Oscar Rosas	21
3.ª secção	
Dr. Alfredo Luz	25
Oscar Rosas	64
Cap. João de Oliveira Carvalho	1
4.ª secção	
Dr. Alfredo Luz	24
Oscar Rosas	24
Dr. Ferreira Lima	1
5.ª secção	
Dr. Alfredo Luz	24
Oscar Rosas	24
Santo Antonio	
Dr. Alfredo Luz	28
Oscar Rosas	28
Rio Vermelho	
Dr. Alfredo Luz	32
Oscar Rosas	32
Lagão	
Dr. Alfredo Luz	46
Oscar Rosas	46
Total	
Dr. Alfredo Luz	357 votos
Oscar Rosas	354
Dr. Ferreira Lima	1
Luz Adolpho Born	1
Capitão João Carvalho	1
Nova Trento	
Dr. Alfredo Luz	80 votos
Oscar Rosas	80
Cianopaba	
(1.ª secção)	
Dr. Alfredo Luz	84
Oscar Rosas	84
Itapema	
(1.ª secção)	
Dr. Alfredo Luz	73
Oscar Rosas	73
(2.ª secção)	
Dr. Alfredo Luz	51
Oscar Rosas	51
Porto Belo	
Dr. Alfredo Luz	124
Oscar Rosas	124
Palhoça	
(Resultado incompleto)	
Dr. Alfredo Luz	826
Oscar Rosas	826
João (cidade)	
Dr. Alfredo Luz	84
Oscar Rosas	84
Estreito	
Dr. Alfredo Luz	48
Oscar Rosas	48
Angelina	
Dr. Alfredo Luz	91
Oscar Rosas	91
S. Pedro	
Dr. Alfredo Luz	88
Oscar Rosas	88
Tijucas	
(incompleto, faltando Boa Vista)	
Dr. Alfredo Luz	176
Oscar Rosas	176
Total conhecido, faltando o resultado de algumas secções:	
Dr. Alfredo Luz	2.082 votos
Oscar Rosas	2.079
Luz Adolpho Born	1
Capitão João Carvalho	1
Dr. Ferreira Lima	1

O dr. Fromaget vem visitar os portos do Estado

A bordo do vapor Itaipava, que hontem, deixou a cidade do Rio Grande, com destino ao nosso Estado, deve chegar amanhã o sr. dr. Fromaget, illustrado engenheiro Director da Companhia Constructora daquelle porto.

S. s., que é um dos mais abalizados profissionais, vem, a convite do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado, visitar os portos catarinenses.

O sr. dr. Fromaget dirigio, hontem, um cabe-gramma a S. Ex. comunicando o seu embarque no Itaipava.

Inauguração do retrato de S. Ex., o Sr. Dr. Hercilio Luz

No proximo dia 21 realizar-se-ha em Camboriú, no salão nobre da Superintendencia Municipal, a cerimonia da inauguração do retrato do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente governador do Estado.

O nosso distincto amigo Col. Benjamin Vieira, prestigioso superintendente desse porto e futuro municipio, distinguio-nos com um convite para assistirmos ás festas do dia 24; gentileza essa que, penhoramos, agradecemos.

Col. Pereira de Oliveira

Para a Capital Federal, seguiu ante-hontem, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, o nosso distincto amigo sr. coronel Antonio Pereira de Oliveira, representante deste Estado naquella casa.

Em embarque do distincto parlamentar compareceram o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, eminente governador do Estado acompanhado do seu ajudante de ordens capitão João Cancio de Souza Siqueira, dr. José Arthur Boiteux, Secretario do Interior; dr. Alcino Caldeira, Procurador Fiscal do Theosoro Nacional neste Estado; tenente-coronel João da Silva Ramos, delegado da 2a linha do Exército; Luiz Goeldner, João Caldeira de Andrada, Secretario do Supremo Tribunal de Justiça e outras pessoas.

A «Republica», deseja a S. Ex. feliz viagem.

Busto do Dr. Hercilio Luz

O escultor Antonio Mattos communicou ao dr. José Boiteux e Coronel João Collaço, que se acha prompto o busto em bronze do dr. Hercilio Luz, adquirido por subscrição publica, devido á iniciativa do Coronel Collaço, para figurar no pátio central do «Grupo Escolar Hercilio Luz», recem construido na cidade de Tubarão. O busto com o seu respectivo pedestal, deverá chegar na proxima viagem do «Anna» e depois de exposto nesta capital, seguirá para Tubarão.

Oscar Rosas

Por motivo de sua escolha para deputado ao Congresso Representativo do Estado, o nosso director sr. Oscar Rosas recebeu cartões de felicitações dos srs. coronel Caetano Costa, illustre deputado estadual e major Alvaro Tolentino de Souza, digno escripturario da Alameda de Santos, advogado Manoel Barreto, digno promotor publico de Blumenau.

O ANIVERSARIO DO DR. HERCILIO LUZ

Pertencem ao «Paraná-Jornal», de Curitiba as referencias elogiosas com que circundando o «senhor» do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, noticiam a passagem do anniversario do eminente catarinense:

«O dia 29 foi, por certo, um dos mais felizes para o visinho povo catarinense que viu transcorrer entre as mais rispidas esperanças, o anniversario natalício do emérito pioneiro do seu progresso, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, honrado governador do Estado.

Dispondo de uma cultura sã, altamente trepada em questões de pública administração, S. Exa., delineou um grandioso programma de levantamento da sua terra, assumindo, perante os seus compatriotas, de honra que os vai cumprindo severamente.

E a pouco não se imozou o grande estadista que, pelo trabalho estropeado, nada menos que a reconstrução do seu Estado, «rejuvenescimento das suas energias economicas, uma verdadeira revolução progressista, obra grandiosa e já apreciada com desvanecimento pela actual geração, mas que os posteriores, hão de sublimar a com a sua gratidão.

O governo de S. Exa., quando passar, deixará na administração estadual um brillante rastilho de operosidade incostante, asseguralando o muito que se cuitou na sua tenaz gestão dos magnos problemas que visam a grandeza de um povo.

Somos de facto apreciadores insuspeitos da literatura administrativa de S. Exa. tanto mais insuspeitos quando é certo que jamais venializamos a nossa opinião.

Devem-se incentivar os estadistas que como o Dr. Hercilio esposam e se fazem pioneiros de tão alvanzadas ideias, por quanto a grandeza de qualquer parcella do territorio nacional reflecte a grandeza da Patria forte.

E tanto mais admiramos o vulto do actual estadista catarinense quanto sa bemos que os elojios da imprensa mercenaria não o deslumbram, tão pouco aos seus auxiliares de governo. Aliviá a proseguem elles na execução severa de um programma que lhes demuda o maximo de energias mas que hã de transformar Florianópolis numa capital modernissima e os incultos sertões catarinenses em colonias fecundadas de virentes searas, pelo braço progressista do imigrante.

A capital se acha em linha de construçoes avultando os predios que se levantam já por iniciativa particular, já da pública administração; a ponte sobre o Estreito e a linha de bondes electricos, cujos contractos firmados estão em execução são obras meritorias que por si delimitam o valor de um governo.

E os effeitos de tudo isto, a par do problema da colonização, se nos depaenam como beneficis fructos de dois principaes cerebros, o Dr. Hercilio mentor, o Dr. Adolpho Konder executor.

E o «Paraná Jornal» se associa sinceramente a esta data feliz para o povo inteiro, ás felicitações innumerables que S. Exa. recebeu, desejando que a sua obra grandiosa de reconstrução estadual não emcontre entraves, soerguendo o progresso dessa opulenta parcella da Patria.

«O dia 29 foi, por certo, um dos mais felizes para o visinho povo catarinense que viu transcorrer entre as mais rispidas esperanças, o anniversario natalício do emérito pioneiro do seu progresso, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, honrado governador do Estado.

Dispondo de uma cultura sã, altamente trepada em questões de pública administração, S. Exa., delineou um grandioso programma de levantamento da sua terra, assumindo, perante os seus compatriotas, de honra que os vai cumprindo severamente.

E a pouco não se imozou o grande estadista que, pelo trabalho estropeado, nada menos que a reconstrução do seu Estado, «rejuvenescimento das suas energias economicas, uma verdadeira revolução progressista, obra grandiosa e já apreciada com desvanecimento pela actual geração, mas que os posteriores, hão de sublimar a com a sua gratidão.

O governo de S. Exa., quando passar, deixará na administração estadual um brillante rastilho de operosidade incostante, asseguralando o muito que se cuitou na sua tenaz gestão dos magnos problemas que visam a grandeza de um povo.

Somos de facto apreciadores insuspeitos da literatura administrativa de S. Exa. tanto mais insuspeitos quando é certo que jamais venializamos a nossa opinião.

Devem-se incentivar os estadistas que como o Dr. Hercilio esposam e se fazem pioneiros de tão alvanzadas ideias, por quanto a grandeza de qualquer parcella do territorio nacional reflecte a grandeza da Patria forte.

E tanto mais admiramos o vulto do actual estadista catarinense quanto sa bemos que os elojios da imprensa mercenaria não o deslumbram, tão pouco aos seus auxiliares de governo. Aliviá a proseguem elles na execução severa de um programma que lhes demuda o maximo de energias mas que hã de transformar Florianópolis numa capital modernissima e os incultos sertões catarinenses em colonias fecundadas de virentes searas, pelo braço progressista do imigrante.

A capital se acha em linha de construçoes avultando os predios que se levantam já por iniciativa particular, já da pública administração; a ponte sobre o Estreito e a linha de bondes electricos, cujos contractos firmados estão em execução são obras meritorias que por si delimitam o valor de um governo.

E os effeitos de tudo isto, a par do problema da colonização, se nos depaenam como beneficis fructos de dois principaes cerebros, o Dr. Hercilio mentor, o Dr. Adolpho Konder executor.

E o «Paraná Jornal» se associa sinceramente a esta data feliz para o povo inteiro, ás felicitações innumerables que S. Exa. recebeu, desejando que a sua obra grandiosa de reconstrução estadual não emcontre entraves, soerguendo o progresso dessa opulenta parcella da Patria.

«O dia 29 foi, por certo, um dos mais felizes para o visinho povo catarinense que viu transcorrer entre as mais rispidas esperanças, o anniversario natalício do emérito pioneiro do seu progresso, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, honrado governador do Estado.

Dispondo de uma cultura sã, altamente trepada em questões de pública administração, S. Exa., delineou um grandioso programma de levantamento da sua terra, assumindo, perante os seus compatriotas, de honra que os vai cumprindo severamente.

E a pouco não se imozou o grande estadista que, pelo trabalho estropeado, nada menos que a reconstrução do seu Estado, «rejuvenescimento das suas energias economicas, uma verdadeira revolução progressista, obra grandiosa e já apreciada com desvanecimento pela actual geração, mas que os posteriores, hão de sublimar a com a sua gratidão.

O governo de S. Exa., quando passar, deixará na administração estadual um brillante rastilho de operosidade incostante, asseguralando o muito que se cuitou na sua tenaz gestão dos magnos problemas que visam a grandeza de um povo.

Somos de facto apreciadores insuspeitos da literatura administrativa de S. Exa. tanto mais insuspeitos quando é certo que jamais venializamos a nossa opinião.

Devem-se incentivar os estadistas que como o Dr. Hercilio esposam e se fazem pioneiros de tão alvanzadas ideias, por quanto a grandeza de qualquer parcella do territorio nacional reflecte a grandeza da Patria forte.

E tanto mais admiramos o vulto do actual estadista catarinense quanto sa bemos que os elojios da imprensa mercenaria não o deslumbram, tão pouco aos seus auxiliares de governo. Aliviá a proseguem elles na execução severa de um programma que lhes demuda o maximo de energias mas que hã de transformar Florianópolis numa capital modernissima e os incultos sertões catarinenses em colonias fecundadas de virentes searas, pelo braço progressista do imigrante.

A capital se acha em linha de construçoes avultando os predios que se levantam já por iniciativa particular, já da pública administração; a ponte sobre o Estreito e a linha de bondes electricos, cujos contractos firmados estão em execução são obras meritorias que por si delimitam o valor de um governo.

E os effeitos de tudo isto, a par do problema da colonização, se nos depaenam como beneficis fructos de dois principaes cerebros, o Dr. Hercilio mentor, o Dr. Adolpho Konder executor.

E o «Paraná Jornal» se associa sinceramente a esta data feliz para o povo inteiro, ás felicitações innumerables que S. Exa. recebeu, desejando que a sua obra grandiosa de reconstrução estadual não emcontre entraves, soerguendo o progresso dessa opulenta parcella da Patria.

«O dia 29 foi, por certo, um dos mais felizes para o visinho povo catarinense que viu transcorrer entre as mais rispidas esperanças, o anniversario natalício do emérito pioneiro do seu progresso, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, honrado governador do Estado.

Dispondo de uma cultura sã, altamente trepada em questões de pública administração, S. Exa., delineou um grandioso programma de levantamento da sua terra, assumindo, perante os seus compatriotas, de honra que os vai cumprindo severamente.

E a pouco não se imozou o grande estadista que, pelo trabalho estropeado, nada menos que a reconstrução do seu Estado, «rejuvenescimento das suas energias economicas, uma verdadeira revolução progressista, obra grandiosa e já apreciada com desvanecimento pela actual geração, mas que os posteriores, hão de sublimar a com a sua gratidão.

O governo de S. Exa., quando passar, deixará na administração estadual um brillante rastilho de operosidade incostante, asseguralando o muito que se cuitou na sua tenaz gestão dos magnos problemas que visam a grandeza de um povo.

Somos de facto apreciadores insuspeitos da literatura administrativa de S. Exa. tanto mais insuspeitos quando é certo que jamais venializamos a nossa opinião.

Devem-se incentivar os estadistas que como o Dr. Hercilio esposam e se fazem pioneiros de tão alvanzadas ideias, por quanto a grandeza de qualquer parcella do territorio nacional reflecte a grandeza da Patria forte.

E tanto mais admiramos o vulto do actual estadista catarinense quanto sa bemos que os elojios da imprensa mercenaria não o deslumbram, tão pouco aos seus auxiliares de governo. Aliviá a proseguem elles na execução severa de um programma que lhes demuda o maximo de energias mas que hã de transformar Florianópolis numa capital modernissima e os incultos sertões catarinenses em colonias fecundadas de virentes searas, pelo braço progressista do imigrante.

A capital se acha em linha de construçoes avultando os predios que se levantam já por iniciativa particular, já da pública administração; a ponte sobre o Estreito e a linha de bondes electricos, cujos contractos firmados estão em execução são obras meritorias que por si delimitam o valor de um governo.

E os effeitos de tudo isto, a par do problema da colonização, se nos depaenam como beneficis fructos de dois principaes cerebros, o Dr. Hercilio mentor, o Dr. Adolpho Konder executor.

E o «Paraná Jornal» se associa sinceramente a esta data feliz para o povo inteiro, ás felicitações innumerables que S. Exa. recebeu, desejando que a sua obra grandiosa de reconstrução estadual não emcontre entraves, soerguendo o progresso dessa opulenta parcella da Patria.

«O dia 29 foi, por certo, um dos mais felizes para o visinho povo catarinense que viu transcorrer entre as mais rispidas esperanças, o anniversario natalício do emérito pioneiro do seu progresso, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, honrado governador do Estado.

Dispondo de uma cultura sã, altamente trepada em questões de pública administração, S. Exa., delineou um grandioso programma de levantamento da sua terra, assumindo, perante os seus compatriotas, de honra que os vai cumprindo severamente.

E a pouco não se imozou o grande estadista que, pelo trabalho estropeado, nada menos que a reconstrução do seu Estado, «rejuvenescimento das suas energias economicas, uma verdadeira revolução progressista, obra grandiosa e já apreciada com desvanecimento pela actual geração, mas que os posteriores, hão de sublimar a com a sua gratidão.

O governo de S. Exa., quando passar, deixará na administração estadual um brillante rastilho de operosidade incostante, asseguralando o muito que se cuitou na sua tenaz gestão dos magnos problemas que visam a grandeza de um povo.

Somos de facto apreciadores insuspeitos da literatura administrativa de S. Exa. tanto mais insuspeitos quando é certo que jamais venializamos a nossa opinião.

Devem-se incentivar os estadistas que como o Dr. Hercilio esposam e se fazem pioneiros de tão alvanzadas ideias, por quanto a grandeza de qualquer parcella do territorio nacional reflecte a grandeza da Patria forte.

E tanto mais admiramos o vulto do actual estadista catarinense quanto sa bemos que os elojios da imprensa mercenaria não o deslumbram, tão pouco aos seus auxiliares de governo. Aliviá a proseguem elles na execução severa de um programma que lhes demuda o maximo de energias mas que hã de transformar Florianópolis numa capital modernissima e os incultos sertões catarinenses em colonias fecundadas de virentes searas, pelo braço progressista do imigrante.

A capital se acha em linha de construçoes avultando os predios que se levantam já por iniciativa particular, já da pública administração; a ponte sobre o Estreito e a linha de bondes electricos, cujos contractos firmados estão em execução são obras meritorias que por si delimitam o valor de um governo.

E os effeitos de tudo isto, a par do problema da colonização, se nos depaenam como beneficis fructos de dois principaes cerebros, o Dr. Hercilio mentor, o Dr. Adolpho Konder executor.

E o «Paraná Jornal» se associa sinceramente a esta data feliz para o povo inteiro, ás felicitações innumerables que S. Exa. recebeu, desejando que a sua obra grandiosa de reconstrução estadual não emcontre entraves, soerguendo o progresso dessa opulenta parcella da Patria.

«O dia 29 foi, por certo, um dos mais felizes para o visinho povo catarinense que viu transcorrer entre as mais rispidas esperanças, o anniversario natalício do emérito pioneiro do seu progresso, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, honrado governador do Estado.

Dispondo de uma cultura sã, altamente trepada em questões de pública administração, S. Exa., delineou um grandioso programma de levantamento da sua terra, assumindo, perante os seus compatriotas, de honra que os vai cumprindo severamente.

E a pouco não se imozou o grande estadista que, pelo trabalho estropeado, nada menos que a reconstrução do seu Estado, «rejuvenescimento das suas energias economicas, uma verdadeira revolução progressista, obra grandiosa e já apreciada com desvanecimento pela actual geração, mas que os posteriores, hão de sublimar a com a sua gratidão.

O governo de S. Exa., quando passar, deixará na administração estadual um brillante rastilho de operosidade incostante, asseguralando o muito que se cuitou na sua tenaz gestão dos magnos problemas que visam a grandeza de um povo.

Somos de facto apreciadores insuspeitos da literatura administrativa de S. Exa. tanto mais insuspeitos quando é certo que jamais venializamos a nossa opinião.

Devem-se incentivar os estadistas que como o Dr. Hercilio esposam e se fazem pioneiros de tão alvanzadas ideias, por quanto a grandeza de qualquer parcella do territorio nacional reflecte a grandeza da Patria forte.

E tanto mais admiramos o vulto do actual estadista catarinense quanto sa bemos que os elojios da imprensa mercenaria não o deslumbram, tão pouco aos seus auxiliares de governo. Aliviá a proseguem elles na execução severa de um programma que lhes demuda o maximo de energias mas que hã de transformar Florianópolis numa capital modernissima e os incultos sertões catarinenses em colonias fecundadas de virentes searas, pelo braço progressista do imigrante.

A capital se acha em linha de construçoes avultando os predios que se levantam já por iniciativa particular, já da pública administração; a ponte sobre o Estreito e a linha de bondes electricos, cujos contractos firmados estão em execução são obras meritorias que por si delimitam o valor de um governo.

E os effeitos de tudo isto, a par do problema da colonização, se nos depaenam como beneficis fructos de dois principaes cerebros, o Dr. Hercilio mentor, o Dr. Adolpho Konder executor.

E o «Paraná Jornal» se associa sinceramente a esta data feliz para o povo inteiro, ás felicitações innumerables que S. Exa. recebeu, desejando que a sua obra grandiosa de reconstrução estadual não emcontre entraves, soerguendo o progresso dessa opulenta parcella da Patria.

Coronel Belisario Ramos e deputado Aristiliano Ramos

Após alguns dias de estadia nesta capital, onde receberam carinhosas demonstrações de muito apreço, regressam amanhã, de automovel, para Lages, os nossos distinctos amigos srs. coronel Belisario Ramos, dedicado superintendente daquelle municipio e major Aristiliano Ramos, digno deputado estadual.

Hontem, tivemos a satisfação de receber a visita do sr. deputado Aristiliano Ramos que, no seu nome e no de seu illustre genitor, veio trazer-nos as despedidas.

Aos dois prestimosos amigos desejamos uma feliz viagem.

Sociedade de Medicina

Afim de tratar de importantes assumptos, reuniu-se hoje, ás 15 horas, no edificio da Diretoria de Hygiene do Estado, a Sociedade de Medicina.

Congresso de Protecção a Infancia

O sr. dr. Moncorvo Filho, Presidente do 1.º Congresso Brasileiro de Protecção a Infancia, dirigiu-nos o seguinte telegramma:

«S. Paulo, 18. Valendo-me da bondade da administração desse illustre órgão de imprensa venho em nome da comissão executora do 1.º Congresso Brasileiro de Protecção a Infancia, supplicar a publicação da seguinte noticia. Muito grato antecipadamente.

«A Comissão Executiva do Congresso Brasileiro de Protecção a Infancia, recebeu dos presidentes e governadores estaduais as seguintes communicacões:

«Estado do Rio — Dr. Moncorvo Filho — Tenho honra acenar recebimento vosso officio de 21 Fevereiro p. passado no qual communicastes proxima realisação Primeiro Congresso Protecção a Infancia solicitados apoio governo a delegação neste Estado a fim sahentar representação Estado Rio, alludido Congresso, que se prometteu aos srs. drs. Alvaro Almeida e Bernardino Almeida, os quaes tive oportunidade declarar franco alheio ap. 1 dentro recursos officiais de que disponho. Apresentos meus protestos alta estima. Raul Veiga, Presidente Estado.

«Estado Paraná — Dr. Moncorvo Filho — De posse vossa officio n.º 4 de 21 de Fevereiro, em que se solicita apoio desta presidencia, comissão «este neste Estado trabalho por Congresso Protecção a Infancia, tenho a declarar tero prazer auxiliar referida comissão, melhor maneira possível apresento vossos protestos na minha consideração e estima. Manoel, Presidente Estado.

«Santa Catharina — Dr. Secretario Geral 1.º Congresso Brasileiro Protecção a Infancia — Rio — Mando a sr. Governador do Estado acenar recebimento officio de 21 de Fevereiro dessa Secretaria e de sr. referida data scientificamente Director Hygiene Dr. Joaquim David Ferreira Lima afim serem dadas providencias necessarias relativamente assumpto faz officio referido officio Aproveito ensejo reiterar vos protestos estima e elevada consideração. José Boiteux, Secretario Interior e Justiça.

«Estado Sergipe — Dr. Moncorvo Filho — Respondo vossa de 21 Fevereiro p. findo em que solicitaes apoio deste governo, a comissão neste Estado 1.º Congresso Protecção a Infancia, a realizar-se proximo Capital Federal sob vossa presidencia a fim Sergipe ter uma brillante representação importante certamente tenho prazer declarar-vos que me encontro disposto prestar alludida comissão concurso preciso para a construção fins colimados. Reitero protestos considerações e apreço. Saúde e fraternidade de José Joaquim Pereira Lago, Governador.

«Estado Rio Grande do Sul — Dr. Moncorvo Filho — Em resposta ao vosso officio de 21 de Fevereiro ultimo em que solicitaes apoio do governo, a comissão deste Estado encarregada trabalhos para realisação 1.º Congresso Protecção a Infancia nesta Capital, tenho a honra comunicar-vos nome de Presidente Estado serão attendidas requisições que referida comissão julgue conveniente. Saúde e fraternidade. Protasio Alves, Secretario Estado.

«Rio Grande do Norte — Dr. Moncorvo Filho — Procurarei como tor possível cumprir ordens de V. Ex. Saudades. Antonio de Souza, Governador Estado.

«Parayba do Norte — Dr. Moncorvo Filho — Acabo de conferenciar com dr. Cledes Pereira sobre Congresso Protecção a Infancia no qual será elle representante Estado. Saudades. Camillo Holanda, Presidente Estado.

«Bahia 27 Março — Dr. Moncorvo Filho — Satisfação comissão V. Ex. que acabou nomear para representar Estado Bahia 1.º Congresso Brasileiro Protecção a Infancia professor dr. Alfredo Ferreira de Magalhães Antonio Musiz, Governador.

«Maranhão — Dr. Moncorvo Filho 2.º com grande prazer me associo patriótico committimento reunido 1.º Congresso Protecção a Infancia em julho proximo nesta cidade, dispondo de todo apoio meu delegado aqui. Saudades. Urbano dos Santos, Presidente Estado.

«Goyaz — Dr. Moncorvo Filho — Em referencia vossa attentos telegrammas 17 do corrente, tenho dizer acabo, em officio convidar dr. Theodoro Pereira da Silva representar Estado 1.º Congresso Protecção Infancia. Saudades. Alves de Castro, Presidente Estado.

«Piauí — Dr. Moncorvo Filho — Tenho satisfação de comunicar a V. Ex. que alludido honroso comite Primeiro Congresso Brasileiro Protecção a Infancia, que se vai reunir nesta cidade a 15 de Novembro corrente assim promittido-me prestar delegados referido con-

Centro Civico e R. "José Boiteux"

Monumento a Cruz e Souza

O sr. Theodoro de Lencastre, associação, recebeu mais a importancia de 228.000, proveniente da lista n.º 101, a cargo do sr. Director do Centro Civico, para alludar o subscritor pelas seguintes pessoas: do 1.º de Cruz e Souza, 25. Bento de Souza, Laura Alves de Souza, Rosa Maria Moura, Maria Leuz de Castro, N.ª Maria Lourenço, Maria Julia Franca, Avelino Paladini, Maria Julia Castro, Avelino de Almeida, Olga Valente, Maria Milos, Carmen Maria de Oliveira, Maria Amelia d'Avila, Carmen G. Ramos, Norberto Galvão, Jacinto C. Cunha, 180.000 cada um.

Quant a publicação: 228.000, Lista n.º 107 228.000

Sociedade R. S. 128.000

R. Antunes & Comp.

Recebemos uma communicação firmada pelos srs. Henrique Antunes, Polycarvo Arradi Vieira e Arlindo Silva, de que foi organizado em Lages, uma sociedade em-rental, que girará sob a firma de H. Antunes & Comp.

A nova firma de Lages commerciará com fazendas, armazéns, petruarias e outras colleccões.

Gratos pela communicação, desejamos a nova firma muitas felicidades.

Supressão de Consulados

Pelo Ministerio das Relações Exteriores foi expedido ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado o officio abaixo transcripto, que notifica a extacção dos consulados da Austria-Hungria, em Blumenau e Joinville.

«Ministerio das Relações Exteriores Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1920. Ex-tinção dos Consulados Austriacos em Blumenau e Joinville.

Senhôr Governador,

Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a Legação da Austria-Hungria notificou-me terem sido extinctos os Consulados do respectivo paiz em Blumenau e Joinville neste Estado.

Transmittindo a V. Exa. para os devidos fins, essa notificação, aproveito o ensejo para lhe renovar os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração.

(Ass.) Azevedo Marques.

O governo do Estado e o Banco Nacional do Comercio

Na «Imprensa Official», de hoje, é publicado o officio que o governo do Estado dirigiu ao sr. gerente do Banco Nacional do Comercio, permitindo o restabelecimento das relações officiais do Estado com esse estabelecimento bancario.

«O nosso Director sr. Oscar Rosa, cujo nome foi, ante-hontem, sufragado para deputado estadual, recebeu os seguintes telegrammas:

Nova Trento, 20. Resultado da primeira secção 55 votos. Abracos. Hypopolito.

Nova Trento, 20. 2.ª secção 25 votos. Resultado total 80 votos. Abracos. Hypopolito.

«Porto Bello, 21. Parabens, resultado aqui 184 votos. Gilberto Leal, Presidente do Conselho.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 17.062.

Chronologia Historica Brasileira

Excerptos de Roldolfo Baptista de Araujo

Estado de Santa Catharina XVII Contribuição para o Centenario No Regimen Republicano

(Continuação)

13. LEGISLATURA (1890-1893) (Systema directo Dec. n.º 311 de 23 de Junho de 1890 — Em legislatura constituinte de 15 de Novembro de 1890 a 24 de Fevereiro de 1891).

1. — Tenente dr. Lauro Severiano MILLET.

2. — Capitão dr. Felipe Schmidt.

3. — Dr. José Cândido Lacerda Coutinho.

4. — Capitão Carlos Augusto de Camargo.

14. LEGISLATURA (1891-1892) (Leg. n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892).

1. — Major dr. Lauro Severiano MILLET.

2. — Dr. Victorino de Paula Ramos.

3. — Coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza.

4. — Coronel Eulio Blum.

15. LEGISLATURA (1892-1894) (Decreto n.º 139 de 7 de Dezembro de 1892).

1. — Major dr. Lauro Severiano MILLET.

2. — Dr. Victorino de Paula Ramos.

3. — Coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza.

4. — Dr. Pedro Ferreira da Silva.

5. — Major dr. Lauro Severiano MILLET.

Decreto n.º 102 de 11 de Outubro de 1894.

13. — Dr. Hercilio Pedro da Luz.

14. — Dr. Luiz Antonio Ferreira Quinteiro.

15. — Dr. José Arthur Boiteux.

16. — Dr. Victorino de Paula Ramos.

17. LEGISLATURA (1903-1905) (Decreto n.º 405 de 11 de Dezembro de 1902).

17. — Dr. Abilio Baptista.

18. — Dr. Victorino de Paula Ramos.

19. — Coronel Hyseu Guilherme da Silva.

20. — Coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza.

Para preschir a vaga aberta pelo fallecimento do Coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza foi eleito o sr. Dr. Luiz Antonio Ferreira Quinteiro.

(Continuação)

Monumento a Cruz e Souza

O sr. Theodoro de Lencastre, associação, recebeu mais a importancia de 228.000, proveniente da lista n.º 101, a cargo do sr. Director do Centro Civico, para alludar o subscritor pelas seguintes pessoas: do 1.º de Cruz e Souza, 25. Bento de Souza, Laura Alves de Souza, Rosa Maria Moura, Maria Leuz de Castro, N.ª Maria Lourenço, Maria Julia Franca, Avelino Paladini, Maria Julia Castro, Avelino de Almeida, Olga Valente, Maria Milos, Carmen Maria de Oliveira, Maria Amelia d'Avila, Carmen G. Ramos, Norberto Galvão, Jacinto C. Cunha, 180.000 cada um.

Quant a publicação: 228.000, Lista n.º 107 228.000

Sociedade R. S. 128.000

R. Antunes & Comp.

Recebemos uma communicação firmada pelos srs. Henrique Antunes, Polycarvo Arradi Vieira e Arlindo Silva, de que foi organizado em Lages, uma sociedade em-rental, que girará sob a firma de H. Antunes & Comp.

A nova firma de Lages commerciará com fazendas, armazéns, petruarias e outras colleccões.

Gratos pela communicação, desejamos a nova firma muitas felicidades.

Supressão de Consulados

Pelo Ministerio das Relações Exteriores foi expedido ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado o officio abaixo transcripto, que notifica a extacção dos consulados da Austria-Hungria, em Blumenau e Joinville.

«Ministerio das Relações Exteriores Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1920. Ex-tinção dos Consulados Austriacos em Blumenau e Joinville.

Senhôr Governador,

Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a Legação da Austria-Hungria notificou-me terem sido extinctos os Consulados do respectivo paiz em Blumenau e Joinville neste Estado.

Transmittindo a V. Exa. para os devidos fins, essa notificação, aproveito o ensejo para lhe renovar os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração.

(Ass.) Azevedo Marques.

O governo do Estado e o Banco Nacional do Comercio

Na «Imprensa Official», de hoje, é publicado o officio que o governo do Estado dirigiu ao sr. gerente do Banco Nacional do Comercio, permitindo o restabelecimento das relações officiais do Estado com esse estabelecimento bancario.

«O nosso Director sr. Oscar Rosa, cujo nome foi, ante-hontem, sufragado para deputado estadual, recebeu os seguintes telegrammas:

Nova Trento, 20. Resultado da primeira secção 55 votos. Abracos. Hypopolito.

Nova Trento, 20. 2.ª secção 25 votos. Resultado total 80 votos. Abracos. Hypopolito.

«Porto Bello, 21. Parabens, resultado aqui 184 votos. Gilberto Leal, Presidente do Conselho.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 17.062.

Chronologia Historica Brasileira

Excerptos de Roldolfo Baptista de Araujo

Estado de Santa Catharina XVII Contribuição para o Centenario No Regimen Republicano

(Continuação)

13. LEGISLATURA (1890-1893) (Systema directo Dec. n.º 311 de 23 de Junho de 1890 — Em legislatura constituinte de 15 de Novembro de 1890 a 24 de Fevereiro de 1891).

1. — Tenente dr. Lauro Severiano MILLET.

2. — Capitão dr. Felipe Schmidt.

3. — Dr. José Cândido Lacerda Coutinho.

4. — Capitão Carlos Augusto de Camargo.

14. LEGISLATURA (1891-1892) (Leg. n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892).

1. — Major dr. Lauro Severiano MILLET.

2. — Dr. Victorino de Paula Ramos.

3. — Coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza.

4. — Coronel Eulio Blum.

15. LEGISLATURA (1892-1894) (Decreto n.º 139 de 7 de Dezembro de 1892).

1. — Major dr. Lauro Severiano MILLET.

2. — Dr. Victorino de Paula Ramos.

3. — Coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza.

4. — Dr. Pedro Ferreira da Silva.

5. — Major dr. Lauro Severiano MILLET.

Decreto n.º 102 de 11 de Outubro de 1894.

13. — Dr. Hercilio Pedro da Luz.

14. — Dr. Luiz Antonio Ferreira Quinteiro.

15. — Dr. José Arthur Boiteux.

16. — Dr. Victorino de Paula Ramos.

17. LEGISLATURA (1903-1905) (Decreto n.º 405 de 11 de Dezembro de 1902).

17. — Dr. Abilio Baptista.

18. — Dr. Victorino de Paula Ramos.

19. — Coronel Hyseu Guilherme da Silva.

20. — Coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza.

Para preschir a vaga aberta pelo fallecimento do Coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza foi eleito o sr. Dr. Luiz Antonio Ferreira Quinteiro.

(Continuação)

Monumento a Cruz e Souza

O sr. Theodoro de Lencastre, associação, recebeu mais a importancia de 228.000, proveniente da lista n.º 101, a cargo do sr. Director do Centro Civico, para alludar o subscritor pelas seguintes pessoas: do 1.º de Cruz e Souza, 25. Bento de Souza, Laura Alves de Souza, Rosa Maria Moura, Maria Leuz de Castro, N.ª Maria Lourenço, Maria Julia Franca, Avelino Paladini, Maria Julia Castro, Avelino de Almeida, Olga Valente, Maria Milos, Carmen Maria de Oliveira, Maria Amelia d'Avila, Carmen G. Ramos, Norberto Galvão, Jacinto C. Cunha, 180.000 cada um.

Quant a publicação: 228.000, Lista n.º 107 228.000

Sociedade R. S. 128.000

R. Antunes & Comp.

Recebemos uma communicação firmada pelos srs. Henrique Antunes, Polycarvo Arradi Vieira e Arlindo Silva, de que foi organizado em Lages, uma sociedade em-rental, que girará sob a firma de H. Antunes & Comp.

A nova firma de Lages commerciará com fazendas, armazéns, petruarias e outras colleccões.

Gratos pela communicação, desejamos a nova firma muitas felicidades.

Supressão de Consulados

Pelo Ministerio das Relações Exteriores foi expedido ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado o officio abaixo transcripto, que notifica a extacção dos consulados da Austria-Hungria, em Blumenau e Joinville.

«Ministerio das Relações Exteriores Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1920. Ex-tinção dos Consulados Austriacos em Blumenau e Joinville.

Senhôr Governador,

Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a Legação da Austria-Hungria notificou-me terem sido extinctos os Consulados do respectivo paiz em Blumenau e Joinville neste Estado.

Transmittindo a V. Exa. para os devidos fins, essa notificação, aproveito o ensejo para lhe renovar os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração.

(Ass.) Azevedo Marques.

O governo do Estado e o Banco Nacional do Comercio

Na «Imprensa Official», de hoje, é publicado o officio que o governo do Estado dirigiu ao sr. gerente do Banco Nacional do Comercio, permitindo o restabelecimento das relações officiais do Estado com esse estabelecimento bancario.

«O nosso Director sr. Oscar Rosa, cujo nome foi, ante-hontem, sufragado para deputado estadual, recebeu os seguintes telegrammas:

Nova Trento, 20. Resultado da primeira secção 55 votos. Abracos. Hypopolito.

Nova Trento, 20. 2.ª secção 25 votos. Resultado total 80 votos. Abracos. Hypopolito.

«Porto Bello, 21. Parabens, resultado aqui 184 votos. Gilberto Leal, Presidente do Conselho.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 17.062.

A venda do pescado

Continuando o bom serviço que está prestando á nossa população, o nosso pescado amigo sr. capitão J. Carvalho, zeloso Superintendente Municipal, al adquirir ante-hontem e hontem grande quantidade de tainhas que foram vendidas á razão de 50

Table with financial data, including columns for 'Anno', 'Saldo', and 'Despesa'.

Agua Inglesa "Cruz" - Advertisement for a medicinal water product.

Cavalo - Advertisement for horse services and information.

Lição de Piano - Advertisement for piano lessons.

EDITAIS

GOVERNO MUNICIPAL

Ente de nome da Devida Pública Municipal - Public debt notice regarding municipal obligations.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Superintendente Municipal - Municipal order regarding public works or services.

Junta de Alistamento Militar de Florianópolis

O capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal - Military enlistment notice.

GOVERNO MUNICIPAL

Disposições sobre Automóveis e Chauffeurs - Regulations regarding automobiles and drivers.

GOVERNO MUNICIPAL

Recebimento de juros de apêlices do ano de 1919 - Notice regarding interest payments for 1919.

GOVERNO MUNICIPAL - Casa Genuinamente Brasileira - Advertisement for a Brazilian goods store.

GOVERNO MUNICIPAL - Casa Genuinamente Brasileira - Advertisement for a Brazilian goods store.

GOVERNO MUNICIPAL - Casa Genuinamente Brasileira - Advertisement for a Brazilian goods store.

TRES VERDADES - Advertisement for a product or service, featuring three points.

Germano Boettcher - Casa Genuinamente Brasileira - Large advertisement for a Brazilian goods store.

Callos, Durezas Desaparecem Rapidamente! - Advertisement for a remedy for corns and calluses.

Annuncios

C. H. de Navegação Costeira - Itapacy - Advertisement for coastal shipping services.

The Royal Mail Steam Packet Company - London - Advertisement for mail and shipping services.

PREÇOS DE ANUNCIOS no jornal a "Republica" - Advertisement rates for the newspaper.